

Incomparavelmente

Tenho medo, mulher...
De defini-la, porque o não comparativo
é o mais próximo de ti que vejo,
Ao te comparar com as estrelas!

Então o que te delineia não é como
Os outros te veja, em brilho de seda.
Mas o que em mim enseja,
A me dar certeza de tua beleza...

A paixão nos cegam o amor nos liberta,
Te vejo no não ver de quem
A ti enxerga humana ou desumana,
E tão inumana me brilha, me abrilhanta.

Vejo-te com a essência espiritual
De quem enxerga a aura dos anjos.
Penso-te como se os sonhos moldasse
A realidade de meu ver, os anjos.

E como se me deixasse a
Sua alma transparecer...
Transpareço-me ao vê-la,
E ao crer... Por isso: Devo amá-la!